

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-PIRACICABA**


2 No dia 31 de março de 2021, às 14h00, de forma telepresencial, por meio da
3 plataforma JITSI MEET, teve início a Reunião Ordinária do Comitê da Bacia
4 Hidrográfica do Rio Piracicaba (CBH-Piracicaba). Dando início às atividades, o
5 presidente do CBH-Piracicaba, Jorge Borges, cumprimentou e agradeceu a todos pela
6 presença. Prosseguindo, realizou a leitura da “Carta de Abertura”, conforme orientado
7 pela Instrução de Serviço do SISEMA, na qual estão contidas informações sobre a
8 plataforma e orientações para o bom andamento dos trabalhos em ambiente virtual.
9 Todos os conselheiros foram devidamente informados de que a reunião estava sendo
10 gravada e transmitida no Youtube para acompanhamento da sociedade.
11 Prosseguindo, foi feita a verificação de quórum, o qual foi confirmado com a presença
12 de 20 (vinte) conselheiros com direito a voto. Dando sequência, foi passado aos
13 informes sobre a revisão do Plano Integrado de Recursos Hídricos (PIRH-Doce) e
14 elaboração da proposta de Enquadramento para a bacia, sendo que, no caso do CBH-
15 Piracicaba, há uma especificidade, já que a Bacia possui enquadramento, aprovado
16 em 1994, o qual passará por revisão. Para tanto, foi dada a palavra à Sra. Luciana
17 Zago e ao Sr. Roberto Carneiro, da Agência Nacional de Águas (ANA). Durante as
18 falas foi feito um breve relato sobre o processo, explicando que a contratação da
19 empresa está sendo realizada pela ANA, devido ao complexo processo de sucessão
20 de agência, com a saída do IBIO e a entrada da AGEVAP. No entanto, o subsídio foi
21 o Termo de Referência aprovado pelo CBH-Doce em 2019, consolidado após intenso
22 trabalho de articulação junto aos CBHs de rios afluentes e órgãos gestores. Ele
23 explicou que o trabalho está previsto para durar 17 (dezessete) meses, sendo que a
24 formalização do contrato com a empresa vencedora, a Engecorps, deve ocorrer ainda
25 no mês de abril. Foi informado ainda sobre a elaboração do Diagnóstico Preliminar,
26 que será apresentado aos comitês assim que estiver finalizado e será primordial para
27 subsidiar os trabalhos da empresa. Em sua fala, também destacou a importância da
28 participação dos membros do comitê, bem como da sociedade em geral no processo,
29 sendo que estão previstas oficinas e consultas públicas ao longo das etapas. Por fim,
30 falou brevemente sobre o Manual Operativo do Plano, o MOP, ferramenta de
31 planejamento que não existia no plano anterior e, por fim, destacou que a equipe da

Aprovada na reunião plenária do CBH-Piracicaba, realizada em 27/05/2021

32 ANA está à disposição para trabalhar junto às diversas instâncias do comitê, tanto em
33 âmbito federal quanto estadual. Dando sequência, foi passado ao próximo item em
34 pauta, referente à discussão do Plano Orçamentário Anual (POA) para o exercício de
35 2021. Para tanto, foi passada a palavra novamente ao Sr. André Marques, que fez
36 uma breve explanação sobre o conteúdo do documento, que normatiza a alocação
37 dos recursos destinados ao custeio da entidade equiparada (7,5%). Prosseguindo, foi
38 apresentada a memória da reunião conjunta da CTIL Conjunta, realizada no dia 18 de
39 fevereiro, ocasião em que a matéria foi discutida, sendo emitida recomendação à
40 aprovação. Por fim, foi apresentada a minuta da Deliberação Normativa sobre o tema,
41 documento que foi previamente encaminhada a todos os conselheiros por e-mail junto
42 à convocatória. Ato contínuo, foi realizada a votação nominal quanto ao conteúdo do
43 POA para o exercício de 2021, sendo o documento aprovado de forma unânime pelos
44 conselheiros presentes com direito a voto, sendo registrados 20 votos favoráveis.
45 Dando continuidade à pauta, foi passada à aprovação do Plano de Aplicação
46 Plurianual da Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba para o período entre 2021 e 2025.
47 Iniciando as discussões, o diretor-geral da AGEVAP, André Marque, fez uma breve
48 apresentação do conteúdo do PAP, cuja formatação foi organizada em consonância
49 com os normativos legais mineiros. Ele explicou que o PAP é o instrumento de
50 planejamento por meio do qual os recursos de investimento (92,5%) arrecadados por
51 meio da cobrança pelo uso da água, em nível estadual, são hierarquizados entre os
52 programas existentes do PIRH, conforme demanda, necessidade e disponibilidade
53 financeira. O documento é organizado em 03 (três) eixos, sendo: Programas e Ações
54 de Gestão, Programas e Ações de Planejamento e Programas e Ações Estruturais.
55 Posteriormente foi apresentada a distribuição dos recursos, por programa,
56 considerando a proposta apresentada pela AGEVAP, que foi amplamente discutida
57 na CTIL e na CTPP, em reunião conjunta, previamente à submissão à plenária. Na
58 sequência, ele enfatizou que o PAP é um instrumento dinâmico, que pode ser alterado
59 conforme a demanda e as necessidades do CBH. Ato contínuo, foram apresentados
60 os pareceres das Câmaras Técnicas, ambos recomendando a aprovação do PAP,
61 conforme apresentado e, logo após, a minuta de Deliberação Normativa sobre a
62 matéria. Por fim, o documento foi colocado em regime de votação, feita por meio de
63 chamada nominal, com registro de aprovação unânime entre os 21 (vinte e um)

Aprovada na reunião plenária do CBH-Piracicaba, realizada em 27/05/2021

64 conselheiros presentes com direito a voto. Dando sequência, foi passado ao último
65 item em pauta referente à apresentação e discussão da solicitação visando à
66 autorização para uso de recurso com finalidade de custeio (7,5%) do saldo
67 remanescente. Inicialmente, o Sr. André Marques, diretor-presidente da AGEVAP, fez
68 uma breve explanação, relatando que os recursos em questão se referem aos valores
69 não desembolsados durante a vigência do Contrato de Gestão celebrado com o IBIO
70 e que foram devolvidos à AGEVAP, no entanto, sem especificação quanto à parcela
71 de custeio. Nesse sentido, foi feita consulta jurídica ao IGAM, cuja resposta trouxe o
72 entendimento de que se trata de um novo contrato e, conseqüentemente, de novo
73 recurso. Diante disso, em fevereiro, foi realizada reunião conjunta das Câmaras
74 Técnicas Institucionais e Legais (CTILs) dos CBHs mineiros, ocasião em que houve o
75 entendimento de que os comitês não tem competência para aprovar o requerimento,
76 porém, unanimemente, as CTILs de todos os 06 (seis) comitês mineiros afluentes do
77 Doce entenderam que não há óbice à utilização, desde que sejam respeitados os
78 limites previstos no Plano Orçamentário Anual (POA), cuja referência é a estimativa
79 anual de arrecadação. Na sequência, foi apresentada a íntegra da minuta da DN sobre
80 o tema. O documento foi colocado em regime de votação nominal, sendo aprovado
81 de forma unânime entre os 21 (vinte e um) conselheiros presentes com direito a voto.
82 Por fim, passando aos assuntos gerais, o presidente do CBH-Doce, Flamínio Guerra,
83 falou sobre a rodada de reuniões realizada entre os dias 15 e 19/03 junto aos
84 municípios contemplados com os projetos de esgotamento sanitário, por meio do
85 Edital nº 01/2017, sendo que houve boa adesão entre os beneficiados. Na sequência,
86 foi informado sobre o Edital de Seleção de Pessoal nº 01/2021, que está publicado,
87 visando à contratação de 04 (quatro) profissionais de nível superior para atuar no
88 Programa Escola de Projetos. Sem mais itens em pauta a reunião foi encerrada por
89 volta de 17h00.



JORGE MARTINS BORGES
Presidente do CBH-Piracicaba

90
91
92